

## **OS DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS PERIFÉRICOS COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Moreira AP, Escudeiro CL, Giorgio D, Silvino ZR

Universidade Federal Fluminense/Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial

moreira.ana78@gmail.com

**Introdução:** Embora a implantação de cateteres intravenosos periféricos com dispositivos de segurança (CIVPS) traga inúmeros benefícios para a prática da enfermagem, vários desafios são encontrados pelos profissionais que buscam essa implementação. **Justificativa:** Observa-se no cotidiano da prática das enfermeiras que realizam o treinamento teórico-prático para implantação do CIVPS, dificuldades que podem implicar a segurança aos pacientes e profissionais. **Objetivo:** descrever os desafios na implantação de CIVPS na prática da enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiras que atuam em empresa multinacional de produtos médico-hospitalares desenvolvendo treinamentos teórico-práticos de dispositivos para terapia infusional. **Resultados:** Num primeiro contato, há resistência dos profissionais/usuários à inovação, às questões que possam lhes trazer inquietação. Ao trabalharmos produtos inovadores no mercado da saúde, o foco principal para o profissional que não o utiliza é o custo, deixando de lado benefícios como: otimização do tempo de trabalho da equipe, queda nos índices de infecção, aumento dos indicadores de qualidade, (re) trabalho das equipes, entre outros. Por isso, o produto também deve ser economicamente viável. Outra dificuldade é ministrar treinamentos devido à baixa adesão dos profissionais e limitações referentes ao despreparo e/ou inabilidade técnica de alguns profissionais, o que influencia diretamente no tempo gasto para o aprendizado e na emissão de pareceres técnicos positivos dos produtos. **Conclusão:** O maior desafio na implantação de CIVPS na prática de enfermagem são as limitações e/ou inabilidades dos usuários não só com as inovações tecnológicas, mas principalmente com sua inserção nas práticas diárias.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Gentil RC. O enfermeiro não faz marketing pessoal: a história explica por quê? Rev Bras Enferm, Brasília 2009 nov-dez; 62(6): 916-8.
2. Erdmann AL, Fernandes JV, Melo C, Carvalho BR, Menezes Q, Freitas R, Emarinony E, Backes MT. A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 jul-ago; 62(4): 637-43.